

Economia

ESTÁGIO

Desemprego é o maior medo dos jovens

Pesquisa feita com estudantes em busca de chances no mercado também aponta receio de falar em público e ser julgado pelos outros

Kariny Baldan

Ficar desempregado é o principal temor dos jovens brasileiros que estão no mercado ou a procura de uma colocação.

O medo de perder a renda supera até a tensão de falar em público e o momento de encarar o recrutador na entrevista de emprego, segundo o Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube).

Do total de entrevistados, 62,7% apontou a falta de trabalho como o maior medo. Em segundo lugar ficou discursar na frente de outras pessoas (18,24%), seguido por ser

julgado pelos outros (12,77%) e a insegurança em torno da entrevista de emprego 6,3%.

Segundo o coordenador de Comunicação do Nube, Rafael Oliveira, esse é um reflexo do atual contexto do País. “Como o mercado está cada vez mais apertado, fica esse medo que impacta na vida pessoal, profissional, acadêmica”, avalia. “Perder o emprego significa dificuldades em arcar com contas.”

O Nube já estima que o receio das próximas gerações estará relacionado ao uso correto do Português. “Os jovens estão mais distantes da linguagem formal. Eles

“Jovens estão longe da linguagem formal. O mau uso do idioma já é o que mais reprova nas seleções”

Rafael Oliveira, coordenador do Nube



ELIANA MACHADO afirmou que os jovens ficam ansiosos para a entrevista e perdem o foco do objetivo principal

usam abreviações, aparelhos que corrigem ou completam as palavras. O mau uso do idioma já é o motivo que mais reprova nas seleções”, completa Rafael.

A diretora da Center RH, Eliana Machado, lembra que esse temor se intensifica quando o jovem se aproxima do final da faculdade e cresce a pressão para entrar no

mercado.

“Eles ficam ansiosos e perdem o foco do objetivo principal. É importante controlar a ansiedade, fazer pesquisa de mercado para ver como está a área”, afirma. “De repente, pode reclinar e direcionar temporariamente para o ramo que está com mais vagas para depois retomar seu interesse inicial.”

Na visão da psicóloga e diretora da Curry Coaching, Gisélia Curry, o medo não pode ser encarado de maneira negativa.

“Esse sentimento é natural e até positivo. Serve como um indicativo de que se deve ficar em estado de alerta. Se a pessoa tem medo de ficar desempregada, ela vai correr atrás de qualificação.”

SAIBA MAIS

Uso incorreto do Português será vilão

A pesquisa

O Núcleo Brasileiro de Estágio (Nube) entrevistou mais de 10 mil jovens de todo o Brasil, com idades entre 15 e 26 anos, e questionou qual o maior medo deles.

Esses jovens já estão atuando no mercado ou ainda estão em busca de oportunidades

RANKING

1º Ficar desempregado	62,7% dos votos, que representa 6.432 entrevistados.
2º Falar em público	18,24%, sendo apontado por 1.871 votos.
3º Ser julgado pelos outros	12,77%, ou seja, foi escolhido por 1.310 entrevistados.
4º Entrevista de emprego	6,3% ou 646 jovens afirmaram temer a hora que estão de frente ao recrutador.



ENTREVISTA de emprego: temor

Mudanças

> **FALAREM PÚBLICO** já foi o maior medo dos jovens.

> **O MEDO DA ENTREVISTA** de emprego, que foi apontado pela menor quantidade de entrevistados, também já esteve no topo da lista.

> **O RANKING DOS MEDOS** costuma mudar de acordo com o contexto do País.

Previsão

> **O NUBE PREVÊ** que o próximo grande medo dos jovens brasileiros quanto ao mercado estará relacionado ao uso correto do Português.

> **O USO INCORRETO DO IDIOMA** é, hoje, o principal motivo de reprovação nos processos de seleção de estágio, segundo o núcleo.

Fonte: Nube.

ANÁLISE

“Autoconhecimento, inteligência emocional e proatividade”

“O alto índice de temor ao desemprego se deve à realidade do mercado atual. É sabido por qualquer profissional, em início, meio ou fim de carreira, que o mercado está bastante retraído em boas oportunidades e que as empresas passam por um momento bastante crítico em relação a seus negócios e, este contexto, acaba tornando a demissão uma possibilidade iminente.

Aliada a essa questão, vem o significado da remuneração para qualquer profissional, que é a possibilidade de realizar sonhos, viabilizar especializações, efetivar conquistas e a aquisição de bens objetos de desejo.

Em especial para o jovem em início de carreira, há muito mais para

se realizar e conquistar. Então a ausência de uma boa oportunidade significa deixar de lado, mesmo que temporariamente, muitos desses desejos.

Ainda assim, é preciso enfrentar o fantasma do desemprego olhando-o de frente: compreendendo que o temor faz sentido, mas que a melhor forma de lidar com ele é desenvolvendo competências técnicas e comportamentais que tornem o seu perfil desejado pelo mercado de trabalho.

Isso vai requerer de cada profissional alta dose de autoconhecimento, muita inteligência emocional e proatividade para não se deixar abalar por nenhum temor, seja ele qual for”.

Martha Zouain,
psicóloga e
diretora da
Psico Store Consultoria

